



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE IGREJINHA

ATA DA 10ª AUDIÊNCIA PÚBLICA, DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA,
DA 13ª LEGISLATURA, EM 25 DE SETEMBRO DE 2018.

Aos vinte e cinco dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezoito, às dezoito horas, na sede do Legislativo Municipal de Igrejinha, reuniu-se a Comissão de Constituição e Justiça em Audiência Pública, sob a Presidência do **Vereador Clóvis Claunir Werb** e com a presença dos vereadores Neimar Luiz Parreira - relator, Carlinhos Michaelsen - secretário, Gilmar Pereira da Silva, João Batista Lopes dos Santos, Juliano Muller de Oliveira e Carlos Rivelino Karloh para apresentação do demonstrativo do cumprimento das Metas Fiscais do 2º Quadrimestre de dois mil e dezoito. Inicialmente, Clóvis salientou que a Câmara de Vereadores, cumprindo o que determina o Par. 4º do Art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, realiza esta audiência pública para demonstrar à comunidade e aos Vereadores o cumprimento das Metas Fiscais do 2º Quadrimestre de dois mil e dezoito, e para isso, convidou os vereadores e o Secretário Municipal de Finanças, senhor Leandro Horlle para comporem a Mesa e dar início à apresentação do relatório. Prosseguindo, o secretário explanou sobre os dados apresentados no relatório: No período de janeiro a agosto de 2018, o resultado primário foi de R\$ 8.299.158,12. O Resultado Nominal apurado foi de R\$ 6.729.262,91, demonstrando ser favorável. A receita prevista para o período era de R\$ 88.963.422,24 e a receita arrecadada foi de R\$ 79.071.575,89. A despesa prevista para o período era de R\$ 84.981.642,24, onde a receita realizada foi de R\$ 79.071.575,89 e a despesa liquidada foi de R\$ 70.446.782,94. O vereador Neimar lembrou a importância de ficarem muito atentos quanto aos cálculos atuariais do IPREMI, com a visão de se manter um equilíbrio e dar tranquilidade de vida aqueles que buscam no futuro seus direitos, que é a aposentadoria e receber os valores em dia. Juliano fez



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE IGREJINHA

alusão à uma reportagem do Jornal NH que trata do comprometimento da receita de cidades da região em relação à máquina. Mostrou-se preocupado porque os números apresentados apontam que municípios dependem de transferências estaduais e federais para sua manutenção e isso faz com que, como legislador, deva repensar de que forma estabelecer receitas para os municípios, porque vive-se no momento uma situação econômica de um mercado estagnado. Clóvis acredita que os números desse último quadrimestre refletem especialmente, além da recessão que o país vive no momento, os resultados da greve ou da paralisação dos caminhoneiros e que os municípios menores foram mais afetados. Frisa que a administração precisa fazer os ajustes necessários com a previsão que se tem de cada vez mais os recursos serem escassos, para que a comunidade não seja prejudicada na manutenção daqueles serviços essenciais e básicos. Por fim, Leandro concluiu que os resultados apresentados permitem concluir que há um equilíbrio entre a receita realizada e a despesa liquidada, de acordo com o previsto para o período de janeiro a agosto de 2018, como representam os percentuais de 88,88 % para a receita e 82,90% para a despesa e a arrecadação da receita 12,24% maior que a despesa liquidada. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a Audiência Pública e a presente ata, que após lida e aprovada, segue assinada pelos membros da Comissão de Constituição e Justiça. *****


Vereador Clóvis Werb - Presidente


Vereador Neimar Luiz Parreira - Relator


Vereador Carlinhos Michaelsen - Secretário